

Anais do Congresso Acervo+



Apoio:



SUMÁRIO

SOBRE O EVENTO	3
Organizadores do Evento	4
Comissão Científica	4
Programação	4
Apresentação dos resumos	5
RESUMOS SIMPLES	6
ESTUDO ORIGINAL	7
TAXA DE ANALFABETISMO DE PESSOAS MAIORES DE 25 ANOS EM SITUAÇÃO DOMICILIAR URBANA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO EXTREMO SUL E LESTE DO ESTADO DA BAHIA.....	7
INFLUÊNCIA DO PESO DA SEMENTE NA GERMINAÇÃO DE ANDIROBA (<i>CARAPA GUIANENSIS</i> AUBL).....	9
EFEITO DE QUATRO DIFERENTES SUBSTRATOS NO CRESCIMENTO DE <i>CARAPA PROCERA</i> DC.....	11
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	13
A SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS COMO ESTRATÉGIA DE MERCADO.....	13
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA EM CRIANÇAS AUTISTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	15
A TEORIA DA MODIFICABILIDADE ESTRUTURAL COGNITIVA (MEC) DE REUVEN FEUERSTEIN PARA A EFICÁCIA NA PRÁTICA DOCENTE.....	17
RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
ENSINO DINÂMICO DE TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO EDUCACIONAL DE C, JAVA E PHP.....	19
INTERVENÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO EXTREMO SUL DA BAHIA.....	21
AGRADECIMENTOS	23

SOBRE O EVENTO

O Congresso Acervo+ surge com o compromisso de possibilitar a acessibilidade aos acadêmicos e profissionais de diversas áreas a ingressarem sua trajetória científica. Através de uma base de conhecimento de qualidade e referência com os registros ISSN, DOI e Indexação. Os participantes, pesquisadores e leitores de diversas regiões do país e fora dele tem o acesso livre a conteúdo da atualidade que fortalecem a ciência.

A metodologia adotada foi o evento on-line com a modalidade de publicação de resumos em caderno de anais indexado em base científica, apresentação oral, menção honrosa, e episódios em podcasts trazendo inovação. Tudo isso com o selo A+ de qualidade!

Abrindo os caminhos para a comunidade científica, apresentamos um evento que já é um sucesso realizado pela nossa equipe.

“Acervo+ conectando você ao universo científico!”

Editor-líder



Dr. Andreazzi Duarte

Equipe Acervo+



+ de 20 pessoas contribuíram para que esse evento tornasse realidade

Organizadores do Evento

- Equipe Editorial Acervo+
- Equipe de Comunicação Acervo+
- Equipe Administrativa Acervo+

Comissão Científica

- Equipe Editorial Acervo+

Programação



EVENTO ONLINE E AO VIVO CONGRESSO ACERVO+

9 H - Abertura
9:10 H - Palestra
10:10 H - Apresentações Oral
12:00 H - Cerimônia de encerramento
e premiação

06 DE MARÇO 2021

Apresentação dos resumos

A 1ª edição do Congresso Acervo+ foi um sucesso logo na submissão, tivemos um recorde de trabalhos enviados para avaliação. Foram 850 resumos simples que passaram pelo rigoroso processo de avaliação por pares das revistas A+. A participação da equipe editorial na avaliação garantiu a ética em pesquisa e aos preceitos legais na ciência, compilado e fundamentado nas normas metodológicas das revistas presentes em seu estatuto para publicação de anais de evento científico. Resumidamente, os parâmetros de avaliação da comissão científica do evento e da equipe editorial da revista foram:

- 1) Concisão e fidedignidade textual;
- 2) Impacto, atualidade e originalidade;
- 3) Dados preliminares por fontes confiáveis;
- 4) Acessibilidade e clareza;
- 5) Delineamento adequado da pesquisa;
- 6) Ética em pesquisa;
- 7) Definição clara dos objetivos, resultados e variáveis do estudo;
- 8) Narrativa com fluidez e linguagem adequada;
- 9) Didática e coerência de raciocínio e percurso;
- 10) Aplicação, informação e/ou conhecimento no âmbito científico.

A partir do processo de qualidade na avaliação, foram selecionados 476 resumos simples para o eixo Ciências da Saúde e 08 resumos simples para o eixo Ciências Gerais que compõem esse caderno de anais publicados nas revistas Acervo Saúde e Acervo Científico e indexados na Acervo+ index base.

“A ciência que nos move!”

Congresso Acervo+

RESUMOS SIMPLES

Estudo Original: 03 resumos

Revisão Bibliográfica: 03 resumos

Relato de Experiência: 02 resumos

| ESTUDO ORIGINAL

RESUMO SIMPLES: Estudo Original

TAXA DE ANALFABETISMO DE PESSOAS MAIORES DE 25 ANOS EM SITUAÇÃO DOMICILIAR URBANA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO EXTREMO SUL E LESTE DO ESTADO DA BAHIA

Autor/coautores: Bárbara Ferraz Barbosa¹, Magna Cristina Rocha Barros¹, Cosme Andrade de Almeida².

Instituição: ¹Universidad de Aquino Bolivia (UDABOL), Santa Cruz de la Sierra – Santa Cruz – Bolívia; ²Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Teixeira de Freitas – BA.

Palavras-chave: Educação na Bahia, Analfabetismo na Bahia, Desigualdade social.

INTRODUÇÃO

A educação de qualidade é um direito humano, porém várias consequências têm impedido de esse direito perpetuar na sociedade (FERNANDES Y S e CANDAU VMF., 2017). É sabido que o Brasil ainda representa uma das maiores taxas de analfabetismo da América Latina, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimaram que em 2015 aproximadamente 8% da população eram analfabetas, índice que varia conforme a região, idade ou raça (BRAGA AC e MAZZEU FJC., 2017). Para mudar a realidade do analfabetismo é preciso que haja investimentos em políticas econômicas, o que impactaria positivamente o país e erradicaria o problema (COUTO FM e RIBEIRO LCS, 2017).

OBJETIVO

Analisar a taxa de analfabetismo de pessoas maiores de 25 anos com situação domiciliar urbana no estado da Bahia, analisando a raça em relação às macrorregiões (Extremo Sul e Leste) com dados do censo do IBGE de 2000 e 2010.

MÉTODO

Estudo epidemiológico, transversal, descritivo realizado por meio de dados disponibilizados pelo Departamento de Informação em Saúde (DATASUS), com informações decorrentes do censo demográfico do IBGE de 2000 e 2010. Foi analisada a taxa de analfabetismo no estado da Bahia, tendo como critérios de inclusão pessoas com idade superior a 25 anos, moradores de zona urbana. Variáveis da pesquisa: macrorregiões de saúde e raça. A análise estatística foi fornecida pelo DATASUS.

RESULTADOS

Houve uma diminuição de 5,4% entre os censos do IBGE de 2000 e 2010 relacionados a taxa de alfabetização no estado da Bahia. Analisando a macrorregião do Extremo Sul, a taxa é de 19,7% com maior incidência nas cidades de Guaratinga (38,8%), Itapebi (37,5%) e Jucuruçu (35%), apresentando maiores taxas na raça indígena (31,7%) e preta (26,2%).

A raça branca possui a menor taxa de analfabetismo com 14,3%. Em relação a macrorregião Leste - NRS Salvador, obteve-se um total de 6,8%, com maior incidência na raça preta (8,8%) seguida pela amarela e parda. É importante ressaltar que 58,1% da taxa da população analisada compreendem a pessoas sem raça declarada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O analfabetismo diminuirá nos próximos anos, como observado na queda de pontos percentuais do censo de 2010. Diminuir a taxa de analfabetismo continua sendo um fator preocupante, principalmente em estados com uma diferença evidente relacionada à raça, o que indica que as maiores taxas de analfabetismo do país estão relacionadas a piores condições socioeconômicas, mostrando a necessidade de melhores projetos educacionais a serem viabilizados pelo governo.

REFERÊNCIAS

1. BRAGA AC, MAZZEU FJC. O analfabetismo no Brasil: lições da história. Revista on-line de Política e Gestão Educacional, 2017; 21(1): 24-46.
2. COUTO FM, RIBEIRO LCS. Estrutura produtiva e nível de escolaridade na Bahia. Rev. Econ. NE, 2017; 48(4): 123-137.
3. FERNANDES YS, CANDAU VMF. Direito à qualidade da educação e educação em direitos humanos: inter-relações e desafios. Educação, 2017; 40(1): 02-09.

RESUMO SIMPLES: Estudo Original

INFLUÊNCIA DO PESO DA SEMENTE NA GERMINAÇÃO DE ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS* AUBL)

Autor/coautores: Izabelle Sena Correa Bibiano¹, Aysla Mclane Lobato dos Santos¹, Euler Paixão Chaves², Vanessa Sousa Reis¹, Edgard Siza Tribuzy¹.

Instituição: ¹Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém – PA; ²Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – PA.

Palavras-chave: Amazônia, Recalcitrante, Meliaceae.

INTRODUÇÃO

A floresta amazônica é extraordinária e diversificada, representando a maior cobertura vegetal do mundo, com aproximadamente 14.003 espécies (CARDOSO D, et al., 2017). Dentre elas, encontra-se a andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), pertence à família Meliaceae. Possui elevada importância econômica na Amazônia por sua apreciação madeireira e pelo seu óleo essencial extraída da semente, o óleo é amplamente utilizado na medicina popular pelos moradores das comunidades ribeirinhas (LEANDRO YAS, et al., 2017; OLIVEIRA PC e BRAGA J, 2017). Esse produto serve de insumo para as indústrias cosméticas, farmacêuticas, alimentícias e têxteis, fazendo parte da composição de perfumes, produtos de higiene pessoal e de beleza, corantes e alimentos funcionais (BRASIL, 2015).

OBJETIVO

Verificar a influência do peso das sementes de *C. guianensis* sobre a germinação e seu índice de velocidade em germinar, para determinar qual das classes é indicada para produção de mudas.

MÉTODO

Foram selecionadas sementes sem injúrias, não precisando utilizar metodologias para superar a dormência e foram separadas individualmente de acordo com o peso em grama, classificadas em: I (8,7 a 15,6g); II (15,7 a 22,5g); III (22,6 a 29,4g); IV (29,5 a 36,3g); V (36,4 a 43,2g) e VI (43,3 a 50,1g); totalizando 100 sementes em cada classe. Avaliou-se a Porcentagem de Germinação (G%) e Índice de Velocidade de Germinação (IVG).

RESULTADOS

Os seguintes resultados foram analisados pelo teste Tukey 5% de probabilidade no SOFTWARE PAST® 2.17, demonstrando significância entre as classes avaliadas e havendo diferença estatística, os melhores resultados foram encontradas em classes intermediárias, onde a classe III obteve o melhor valor dentre as demais com 70,8% de G% e 7,8 de IVG; a classe I foi a menos eficaz com 14% de G% e 0,8 de IVG; as demais classes alcançaram valores intermediários em G% e IVG respectivamente nas seguintes classes: II (28,1% e 1,3); IV (50% e 3,0); V (.53,2% e 1,9) e VI (41% e 1,1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As sementes da classe entre 22,5g a 29,4g demonstraram alta germinação, demonstra a aplicação desta classe. O peso das sementes foi fortemente influenciado, apresentando relação direta na germinação, justificando-se a adoção de classes de tamanho para a formação de mudas *Carapa guianensis*.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Diretoria de Políticas Agrícolas e Informações Superintendência de Gestão da Oferta. Proposta de preços mínimos safra 2015/2016. Brasília: CONAB, 2015. V. II. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/perspectivas-para-a-agropecuaria/item/download>. Acessado em: 19 de outubro de 2020.
2. CARDOSO D, et al. Amazon plant diversity revealed by a taxonomically verified species list. PNAS, out. 2017; 114(40): 10695-10700.
3. LEANDRO YAS, et al. Uso de plantas medicinais nos cuidados de saúde dos moradores de assentamento no município de Anapu, Pará, Brasil. Biodiversidade, 2017; 16(2): 30-44.
4. OLIVEIRA PC, BRAGA J. Ethnobotany of Borari-Arapiunn indigenous people, Amazon, Brazil. Journal Medicinal Plants Studies, 2017; 5(1): 70-164.

RESUMO SIMPLES: Estudo Original

EFEITO DE QUATRO DIFERENTES SUBSTRATOS NO CRESCIMENTO DE *CARAPA PROCERA* DC

Autor/coautores: Aysla Mclane Lobato dos Santos¹, Izabelle Sena Correa Bibiano¹, Euler Paixão Chaves², Alan Kelbis Oliveira Lima³, Edgard Siza Tribuzy¹.

Instituição: ¹Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém – PA; ²Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – PA; ³Universidade de Brasília (UnB), Brasília – DF.

Palavras-chave: Amazônia, Andiroba, Semente.

INTRODUÇÃO

A floresta amazônica sendo a maior cobertura vegetal do globo terrestre possui uma gama diversificada de espécies, detém 14.003 espécies, aproximadamente (CARDOSO D, et al., 2017). Em meio a tantas espécies, está presente a andiroba (*Carapa procera* DC.), pertencente à família Meliaceae. Esta apresenta uma expressiva significância econômica na Amazônia, tanto no setor madeireiro quanto pelo seu óleo extraído de suas sementes, pois há uma diversidade de aplicabilidades na medicina popular pelos povos ribeirinhos (LEANDRO YAS, et al., 2017; OLIVEIRA PC e BRAGA J, 2017). O óleo é matéria-prima para as indústrias de cosméticos, farmacêuticas, alimentícias e têxteis (BRASIL, 2015).

OBJETIVO

Avaliar o crescimento de mudas de *Carapa procera* DC. (andiroba) em quatro diferentes substratos e determinar o qual demonstra ser o mais eficiente para o desenvolvimento inicial das mudas desta espécie florestal.

MÉTODO

Usou-se 4 tratamentos, T1 terra, T2 terra + palha de arroz carbonizada, T3 fibra de coco + palha de arroz carbonizada e T4 terra + fibra de coco + palha de arroz carbonizada. Em cada tratamento utilizou-se 45 sementes, divididas em três repetições e distribuídas por delineamento inteiramente casualizado (DIC). Avaliou-se o tamanho total dos indivíduos e os dados analisados pelo teste Tukey 5% de probabilidade no SOFTWARE PAST® 2.17.

RESULTADOS

Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Tukey 5% de probabilidade no SOFTWARE PAST® 2.17, evidenciando significância entre os tratamentos avaliados e havendo diferença estatística. Através do resultado das análises dos dados, foi possível verificar que, o T4 (terra + fibra de coco + palha de arroz carbonizada) foi o tratamento que apresentou melhor resultado em comparação com os demais, com mudas com altura média de 49 cm, T1 (terra) e T3 (fibra de coco + palha de arroz carbonizada) demonstraram valores intermediários, 45,5 cm e 39,5 cm respectivamente e o T2 (terra + palha de arroz carbonizada) foi o menos eficiente, com altura média de 32 cm.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para as condições deste trabalho, pode-se concluir que o tratamento T4 composto pelos substratos, terra + fibra de coco + palha de arroz carbonizada, que apresentou maiores médias em relação ao tamanho das mudas, com 49 cm, seria capaz de contribuir no desenvolvimento e crescimento das mudas de *Carapa procera* DC.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Diretoria de Políticas Agrícolas e Informações Superintendência de Gestão da Oferta. Proposta de preços mínimos safra 2015/2016. Brasília: CONAB, 2015. V. II. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/perspectivas-para-a-agropecuaria/item/download>. Acessado em: 19 de outubro de 2020.
2. CARDOSO D, et al. Amazon plant diversity revealed by a taxonomically verified species list. PNAS, 2017; 114(40): 10695-10700.
3. LEANDRO YAS, et al. Uso de plantas medicinais nos cuidados de saúde dos moradores de assentamento no município de Anapu, Pará, Brasil. Biodiversidade, 2017; 16(2): 30-44.
4. OLIVEIRA PC, BRAGA J. Ethnobotany of Borari-Arapiunn indigenous people, Amazon, Brazil. Journal Medicinal Plants Studies, 2017; 5(1): 70-164.

| REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RESUMO SIMPLES: Revisão Bibliográfica

A SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS COMO ESTRATÉGIA DE MERCADO

Autor/coautores: André de Oliveira Alves, Jerisnaldo Matos Lopes, Ana Karine Loula Torres Rocha.

Instituição: Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Irecê - BA.

Palavras-chave: Competitividade, Inovação, Marketing.

INTRODUÇÃO

Atualmente, no século XXI, tem-se notado a competitividade do mercado pela demanda de produtos, serviços e informações instantâneas, fazendo com que as empresas busquem estabilidade através da inovação. A inovação é compreendida como a introdução de um novo produto ou a melhoria na qualidade de um produto já existente (SCHUMPETER JA, 1934). A inovação sob a ótica da sustentabilidade envolve a integração das dimensões econômica, ambiental e social (FIGHERA D, et al., 2017), e, tem ganhado atenção dos gestores, visto que, o status de “empresa inovadora” pode ser o diferencial no mercado.

OBJETIVO

Revisar estudos sobre a sustentabilidade empresarial, compreendendo em quais campos da gestão empresarial o “status” de empresa inovadora pode contribuir para a expansão das organizações, tendo em vista a competição acirrada no mercado.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

No mercado, as empresas começam a ampliar sua perspectiva de partes interessadas, com a criação de valor que vai além do valor para o acionista, passando a incluir também valores sociais e ambientais (DYLLICK T e ROST Z, 2017). A inovação, em especial as eco-inovações (inovação que pauta o desenvolvimento sustentável, reduzindo o impacto do modos de produção no ambiente, com a utilização dos recursos naturais de forma mais eficiente e responsável), podem ser um fator chave capaz de conciliar de forma sustentável o crescimento ambiental, com o desenvolvimento e a maior geração de empregos, conquistando assim maior competitividade (CECERE G e MAZZANTI M, 2017).

A que a ética e a responsabilidade social vinculam-se ao reconhecimento da sociedade por refletir diretamente nos seus interesses e, em decorrência disso, a adoção de práticas socioambientalmente responsáveis podem garantir à organização o apoio da sociedade por perceber a imagem positiva da empresa, atuando como estratégia de marketing (GARCIA MN, et al., 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos apresentados pelos autores demonstram a importância para a própria longevidade da produção de produtos, serviços e informações, com o uso dos recursos naturais de maneira sustentável, contribuindo assim com a diminuição dos impactos ambientais. Outro fator relevante, diz respeito a aceitação

dos consumidores, onde as empresas que são consideradas socialmente sustentáveis e inovadoras, se destacam positivamente frente à concorrência.

REFERÊNCIAS

1. CECERE G, MAZZANTI M. Green Jobs and eco-innovations in European SMEs. *Resource and Energy Economics*, 2017; 49, 86-98.
2. DYLLICK T, ROST Z. Towards true product sustainability. *Journal of Cleaner Production*, 2017. 126, 346-360.
3. FIGHERA D, et al. Práticas de inovação para a sustentabilidade em empresas de Santa Maria-RS, 2017; 72-98.
4. GARCIA MN, et al. Inovação no comportamento do consumidor: recompensa às empresas socioambientalmente responsáveis, 2008; 73-91.
5. SCHUMPETER JA. *The theory of economic development*; New York: Oxford University, 1934; 1-267.

RESUMO SIMPLES: Revisão Bibliográfica

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA EM CRIANÇAS AUTISTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor/coautores: Cynthia Rocha de Souza¹, Ana Clécya de Moura Silva¹, Nicolas Domingues Dias¹, Élyda Vitória de Lima², Renata Virgínia Cavalcanti Santos¹.

Instituição: ¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE; ²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Caruaru – PE.

Palavras-chaves: Assistência primária, Espectro autista, Autismo infantil.

INTRODUÇÃO

Os Transtornos do Espectro Autista (TEA) implicam no neurodesenvolvimento, influenciando a capacidade de interação e/ou comunicação social, bem como comportamento, que é caracterizado por interesses específicos e estereotípias (CROWELL JA, et al., 2019). Devido ao atraso do diagnóstico e dificuldade de acesso de famílias mais vulneráveis, a assistência precoce não sucede. Consequentemente, o desenvolvimento da criança com TEA fica comprometido (SANCHACK KE e THOMAS CA, 2016; MAZURECK MO, et al., 2019). Diante disso, é relevante divulgar e explorar a assistência das crianças com TEA desde a primeira infância para melhor prognóstico.

OBJETIVO

Analisar a importância da intervenção precoce e a possível influência do ambiente em crianças com TEA como potencializador para o tratamento ao longo do desenvolvimento e para se atingir o melhor prognóstico possível.

MÉTODO

Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, Periódicos Capes, Science Direct e AcervoMais. Com os descritores “Assistência primária”, “Espectro autista”, “Autismo infantil” em inglês e português. Os critérios de inclusão compreendem artigos completos, com publicação entre 2016 e 2020, eliminando artigos não relacionados, incompletos e editoriais. Dentre os 283 documentos identificados, 6 foram selecionados.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As intervenções na idade infantil geram ganhos na sociabilidade, cognição e habilidades adaptativas fundamentais à um prognóstico positivo para crianças com TEA (SANCHACK KE e THOMAS CA, 2016). Contudo, há frequente dificuldade na atenção primária e orientação prática/emocional aos cuidadores no diagnóstico de TEA (CROWELL JA, et al., 2019). A falta dessa assistência implica em dificuldades no cuidar parental da criança e em comprometimentos à sua evolução psicossocial e cognitiva (PEJOVIC-MILOVANCEVIC MP, et al., 2018).

Investir em apoio social aos cuidadores de crianças com TEA é relevante para assistência, pois diminui estigmas e insegurança na adesão do tratamento precoce. Para assumir o papel de coterapeutas na evolução clínica das crianças, os cuidadores devem atuar ativamente na assistência primária via intervenções como atividades mútuas entre pais e filhos, buscando promover a liderança destes nas brincadeiras e apoio à atenção compartilhada e observar a seletividade alimentar das crianças que pode gerar desnutrição e defasagem no desenvolvimento cognitivo (CROWELL JA, et al., 2018; ROCHA GSS, et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, as intervenções precoces podem ser caracterizadas como benéficas às crianças com TEA, contribuindo na diminuição de prejuízos ao neurodesenvolvimento. Para isso é essencial o apoio aos cuidadores que possuem contato pleno com as crianças durante o tratamento e podem proporcionar uma infância muito mais integral.

REFERÊNCIAS

1. CROWELL JA, et al. Parenting behavior and the development of children with autism spectrum disorder. *Comprehensive Psychiatry*, 2019; 90 (1): 21-29
2. MAZUREK MO, et al. ECHO Autism STAT: Accelerating Early Access to Autism Diagnosis. *J Autism Dev Disord*, 2019; 49(1): 127-137.
3. PEJOVIC-MILOVANCEVIC M. Perceptions on Support, Challenges and Needs among Parents of Children with Autism: the Serbian Experience. *Psychiatr Danub*, 2018; 30(6): 354-364.
4. ROCHA GSS, et al. Análise da seletividade alimentar de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2019; (24): e538.
5. SANCHACK KE, THOMAS CA. Autism Spectrum Disorder: Primary Care Principles. *Am Fam Physician*, 2016; 94(12): 972-979.
6. WALLIS KE, et al. Adherence to screening and referral guidelines for autism spectrum disorder in toddlers in pediatric primary care. *PLoS One*. 2020; 15(5): e0232335.

RESUMO SIMPLES: Revisão Bibliográfica

**A TEORIA DA MODIFICABILIDADE ESTRUTURAL COGNITIVA (MEC) DE REUVEN FEUERSTEIN
PARA A EFICÁCIA NA PRÁTICA DOCENTE**

Autora: Silvia Loyola Ferreira.

Instituição: Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL, Campinas – São Paulo; Faculdade Serra da Mesa – FaSeM, Uruaçu – Goiás.

Palavras-chave: Estratégias Pedagógicas; Interculturalidade; Teoria da Modificabilidade Estrutural Cognitiva.

INTRODUÇÃO

Acessar a educação é confiar que o aluno pode aprender, mesmo com alguma diferença. Reuven Feuerstein (1921-2014), professor e psicólogo judeu-israelense, formou inúmeras crianças com deficiência partindo do princípio que a inteligência pode ser desenvolvida em todo ser humano a partir do trabalho bem realizado do professor-mediador (AVENDAÑO WR, et al., 2020).

A MEC de Feuerstein compreende que a oportunidade de aprendizagem não está limitada ao currículo, ao método ou a idade evolutiva, mas está baseada na noção de modificabilidade da inteligência presente no curso da existência humana por culturas diversas (PRIETO, 1989 *apud* AVENDAÑO-CASTRO WR e PARADA-TRUJILLO AE, 2013).

OBJETIVO

Descrever, por meio de uma revisão da literatura, a eficácia da teoria da Modificabilidade Estrutural Cognitiva (MEC) de Reuven Feuerstein como estratégia pedagógica para a prática docente diante da sociedade intercultural.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada em outubro de 2020. Fez-se a busca na base de dados SciELO e Google Acadêmico utilizando as palavras-chaves “Reuven Feuerstein e educação” e “Modificabilidade Estrutural Cognitiva”. Critérios de inclusão: artigos recentes em português e espanhol que atendessem ao objetivo do estudo. Excluiu-se estudos incompletos e em repositório de universidade. Resultou-se em 3 (três) artigos em espanhol encontrados na SciELO.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Considerando o processo da inteligência humana no aprendizado como dinâmico, a teoria divide-se, conforme a função cognitiva, em três campos do pensamento: a entrada, fase de planejamento do comportamento, com clareza e precisão de percepção, ordenada orientação espacial, estímulos verbais etc; a elaboração, fase de percepção e definição de um problema, distinção do que é relevante para o que não é na situação e, capacidade de fazer relações no campo; e a saída, fase de respostas e comportamentos sistematizados permitindo coordenação para o domínio das informações (FEUERSTEIN R, 1994 *apud* AVENDAÑO-CASTRO WR e PARADA-TRUJILLO AE, 2013).

No processo da mediação direta do professor, líder, pai/mãe, destaca-se duas funções características: a intencionalidade e a reciprocidade que empregam mais eficácia com a presença física de ambos, fornecendo a certeza da disponibilidade e suporte personalizado em cada tarefa sobre as percepções e saber de mundo do condutor (CARAMORI PM e DALL'ACQUA MJC, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sensibilidade à educação estabelecida pelo pensamento e método do educador Feuerstein revela que a mediação direta do professor e líder no processo de conhecimento otimiza o progresso da inteligência, que é modificável e dinâmica mesmo diante de alguma privação social ou genética.

REFERÊNCIAS

1. AVENDAÑO WR, et al. Efeitos da aplicação do programa de enriquecimento instrumental em um grupo de jovens infratores. *Revista Criminalidade*, 2020; 62(2): 165-179.
2. AVENDAÑO WR, PARADA-TRUJILLO AE. El currículo en la sociedad del conocimiento cognitiva. *Educ. Educ.*, 2013; 16(1): 159-174.
3. CARAMORI PM, DALL'ACQUA MJC. Estratégias pedagógicas empregadas por professores de educação especial aos seus alunos com deficiência intelectual severa: um estudo descritivo da prática docente. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 2015; 21(4).

| RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO SIMPLES: Relato de Experiência

ENSINO DINÂMICO DE TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO EDUCACIONAL DE C, JAVA E PHP

Autor/coautor: Bárbara Ferraz Barbosa¹, Cosme Andrade de Almeida².

Instituição: ¹Universidad de Aquino Bolivia (UDABOL), Santa Cruz de la Sierra – Santa Cruz, Bolívia;
²Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Teixeira de Freitas – BA.

Palavras-chave: Aplicativo, Linguagem de programação, Aplicativo educacional.

INTRODUÇÃO

No contexto pedagógico, atualmente há uma necessidade crescente de meios que forneçam um processo de aprendizagem de forma dinâmica, estabelecendo de maneira informal objetivos pedagógicos de forma ativa (JALIL A, et al., 2015). A interatividade e velocidade de transmissão de informação tornam o ambiente competitivo, evidenciando a necessidade da criação de novos aplicativos educacionais que possam trazer ao usuário novas habilidades teóricas e práticas que, quando associadas ao uso na educação profissional, atuam como uma tecnologia para promoção e mediação da aprendizagem, tornando-se aliados educacionais que fortalece o processo de formação (ANDRADE MVM, et al., 2017; SONEGO AHS, et al., 2020).

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada durante a elaboração de um aplicativo educacional para o ensino de linguagens de programação, que foi apresentado em uma mostra da rede estadual de educação profissional na Bahia, no ano de 2014.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência relatada baseou-se na elaboração de um aplicativo com objetivo de ensinar aos usuários as linguagens de programação C, JAVA e PHP, sendo desenvolvido no segundo semestre de 2014 em um centro de educação profissional no Extremo Sul da Bahia. Após a elaboração do projeto, o aplicativo foi apresentado em uma mostra da rede estadual de educação profissional que ocorreu na última semana de outubro do mesmo ano na região Leste do estado, sendo o produto apresentado ao público para testes e avaliação.

O aplicativo permitiria ao usuário o auxílio no ensino de técnicas de programação de forma dinâmica, onde seria possível aprender, praticar e aperfeiçoar os temas propostos de forma individualizada, testando os conhecimentos aprendidos a cada nível por meio da criação de códigos de programação, estabelecendo assim uma pontuação de aprendizado que posteriormente poderia ser analisada junto a outros usuários, medindo o avance de forma competitiva e saudável. A criação do aplicativo possibilitou aos envolvidos uma ampla experiência prática de conteúdos estudados ao longo do curso técnico em Informática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reitera-se o conhecimento gerado pela realização do projeto, criação do aplicativo e apresentação para a sociedade. Observou-se que a dificuldade no aprendizado de programação resulta de um conceito pré-

formado, fazendo com que haja uma complexidade na temática abordada, somado à falta de material de estudo dinâmico disponível a época da criação do aplicativo.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE MVM, et al. Estabelecimento de critérios de qualidade para aplicativos educacionais no contexto dos dispositivos móveis (M-Learning). *EaD Em Foco*, 2017; 7(2).
2. JALIL A, et al. Pedagogical Requirements for Mobile Learning: A Review on MOBIlearn Task Model. *Journal of Interactive Media in Education*, 2015; (1), p.Art. 12.
3. SONEGO AHS, et al. Aplicativos educacionais na formação de professores. *RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação*, 2020; 18(1): 2-4.

RESUMO SIMPLES: Relato de Experiência

**INTERVENÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO DIGITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O
DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA DE
ENSINO NO EXTREMO SUL DA BAHIA**

Autor/coautores: Bárbara Ferraz Barbosa¹, Debora Neves de Santana², Cosme Andrade de Almeida³.

Instituição: ¹Universidad de Aquino Bolivia (UDABOL), Santa Cruz de la Sierra – Santa Cruz, Bolivia; ²Faculdade Pitágoras de Teixeira de Freitas, Teixeira de Freitas – BA; ³Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Teixeira de Freitas – BA.

Palavras-chave: Intervenção social, Inclusão digital, Informática básica.

INTRODUÇÃO

A tecnologia atua influenciando diretamente a vida moderna, evidenciando novas estruturas sociais que geram ambientes de constante desenvolvimento (KOLOGESKI AL, et al, 2020). A responsabilidade social é dever de todos os cidadãos, intervenções voltadas para comunidades carentes contribuem para o aumento de organização e desenvolvimento das mesmas. Sendo a tecnologia revolucionária para a sociedade, modificando suas relações, trabalho, e o processo educacional (AZEVEDO EMS, FRANCISCO DJ. 2018) No caso da inclusão digital, a democratização das tecnologias tem sido um assunto repercutido no Brasil, inúmeras são as dificuldades percorridas nesse processo, uma instituição equipada com aparelhos tecnológicos não é suficiente, sendo necessário, também, profissionais com conhecimento técnico (POLATE VAT, 2018).

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada durante a realização e aplicação do projeto de inclusão digital, que ofertou um Curso de Informática Básica para crianças de baixo nível socioeconômico numa escola da rede pública do Extremo Sul da Bahia, em 2013.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência baseou-se no desenvolvimento e aplicação de um projeto de inclusão digital no ano de 2013, possibilitando que os alunos de uma escola pública no Extremo Sul da Bahia exercessem sua participação na sociedade por meio da cultura tecnológica.

A iniciativa visou à disseminação do uso das tecnologias já existentes na escola para desenvolvimento de conhecimento; tornando necessária a criação de apostilas didáticas, destinadas ao Curso de Informática Básica, que foi ofertado para uma turma de 30 crianças. Com a autorização da escola foi realizada a troca do Sistema Operacional e manutenção preventiva das máquinas, limpeza e preparação do laboratório.

A duração do curso foi de aproximadamente dois meses, com certificação e carga horária de 25 horas para os alunos que obtiveram média maior a 75%. Ao total, estimou-se cerca de 150 pessoas beneficiadas pela realização de projetos similares, quando analisado o alcance da realização dos cursos ofertados por uma turma de técnicos em Informática, discentes de um centro de educação profissional, no Extremo Sul da Bahia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reitera-se o conhecimento pedagógico gerado pelos estudantes que se desenvolveram como educadores, ressaltando a importância de disciplinas práticas que possam atuar na sociedade, desenvolvendo projetos técnicos para o futuro, com a necessidade de intervir na tentativa de mudança da realidade de inúmeros jovens e crianças de países em desenvolvimento, como o Brasil, visando à educação como esfera de fundamental importância para o conhecimento e crescimento do entorno.

REFERÊNCIAS

1. AZEVÊDO EMS, FRANCISCO DJ. A fluência digital como possibilitadora de inclusão digital de crianças mediante ações em oficinas. *Revista Diálogo Educacional*, 2018; 18(58): 739-759.
2. KOLOGESKI AL, et al. O uso da tecnologia e do pensamento computacional para promover a inclusão digital por meio de oficinas lúdicas. *Revista Viver IFRS*, 2020; 8(8): 69-73.
3. POLATE VAT. Inclusão digital nas escolas: caminhos possíveis para se (re)pensar o digital em rede na prática pedagógica. *Revista Docência e Cibercultura*, 2018; 2(2): 118-135.

AGRADECIMENTOS

